



# 25°enancib

Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação  
Informação, Decolonialidade e Direitos Difusos para o Desenvolvimento Sustentável

3 a 7 de novembro de 2025 – Rio de Janeiro



## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

#### COMPETÊNCIA EDITORIAL DOS EDITORES CIENTÍFICOS DA UFS: DESENVOLVIMENTO E DESAFIOS

#### *EDITORIAL COMPETENCE OF UFS SCIENTIFIC EDITORS: DEVELOPMENT AND CHALLENGES*

**Rafaela Ferreira Lopes** – Universidade Federal de Sergipe (UFS)

**Martha Suzana Cabral Nunes** – Universidade Federal de Sergipe (UFS)

#### Modalidade: Trabalho Completo

**Resumo:** este estudo investiga as competências editoriais dos editores científicos do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com ênfase na importância de compreender e explorar todas as funcionalidades do *Open Journal Systems* (OJS). A pesquisa, de natureza mista, realizou o mapeamento das necessidades formativas e dificuldades técnicas por meio de questionário aplicado a 21 dos 32 editores vinculados ao portal. Com base nos resultados, foi estruturado o curso de capacitação “OJS em 4 Passos”, fundamentado na Modelagem Conceitual Pedagógica para o Desenvolvimento de Competência em Informação (MPDCoInfo) de Farias (2014). Os achados apontam para a ausência de formação formal sobre o uso do OJS e para a relevância de iniciativas contínuas de qualificação, que favoreçam o domínio técnico e crítico da plataforma pelos editores científicos.

**Palavras-chave:** competência editorial; editores científicos; periódicos científicos; portal de periódicos da UFS.

**Abstract:** this study investigates the editorial skills of scientific editors at the Federal University of Sergipe (UFS) Journal Portal, with an emphasis on the importance of understanding and exploring all the features of Open Journal Systems (OJS). The mixed-method research mapped training needs and technical difficulties through a questionnaire administered to 21 of the 32 editors affiliated with the portal. Based on the results, the training course “OJS in 4 Steps” was structured, based on the Conceptual Pedagogical Modeling for the Development of Information Competence (MPDCoInfo) by Farias (2014). The findings point to the absence of formal training on the use of OJS and the relevance of ongoing qualification initiatives that favor the technical and critical mastery of the platform by scientific editors.

**Keywords:** editorial competence; scientific editors; scientific journals; UFS journal portal.

### 1 INTRODUÇÃO

A crescente demanda por publicações científicas de alta qualidade e a necessidade de uma gestão editorial eficiente colocam os editores de periódicos acadêmicos diante de desafios complexos. A plataforma *Open Journal Systems* (OJS) tem se destacado como uma ferramenta essencial para a gestão de periódicos científicos, oferecendo funcionalidades que

abrangem desde a submissão até a publicação de artigos. No entanto, a falta de capacitação específica sobre o uso do OJS pode comprometer a eficácia dos editores, resultando em práticas editoriais inconsistentes e na redução da qualidade das publicações.

Nesse contexto, a Modelagem Conceitual Pedagógica para o Desenvolvimento de Competência em Informação (MPDCoInfo), proposta por Farias (2014), surge como uma abordagem metodológica promissora para a formação de editores científicos. A MPDCoInfo estrutura o desenvolvimento de competências em informação de maneira integrada e progressiva, proporcionando uma base sólida para a capacitação de editores no uso do OJS. Essa modelagem pode ser adaptada para criar um curso de capacitação que atenda às necessidades específicas dos editores de periódicos científicos.

O objetivo geral deste estudo foi mapear as necessidades formativas dos editores científicos, bem como propor e estruturar um curso de capacitação baseado na MPDCoInfo, de Farias (2014). Para alcançar este objetivo, foram definidos três objetivos específicos: mapear as dificuldades e necessidades dos editores no uso do OJS; analisar as necessidades de capacitação dos editores do Portal de periódicos da UFS; e estruturar o curso "OJS em 4 Passos" para o desenvolvimento das competências editoriais dos editores.

Os resultados deste estudo indicaram as principais lacunas na formação e no suporte institucional oferecido aos editores de periódicos científicos, destacando áreas críticas que necessitam de intervenção. A partir dessas informações, foi possível elaborar um curso de capacitação que não apenas aborda os fundamentos e configurações do OJS, mas também inclui práticas avançadas de editoração e publicação. A integração de recursos didáticos, como vídeos e e-books, garante um aprendizado progressivo e interativo.

Diante disso, o desenvolvimento do curso "OJS em 4 Passos" com base na MPDCoInfo visa fornecer aos editores de periódicos científicos as competências necessárias para gerenciar eficazmente suas publicações. A estruturação do curso contribui para a melhoria das práticas editoriais, assegurando a qualidade, a acessibilidade e o impacto das publicações científicas. Este estudo, portanto, oferece uma contribuição significativa para a formação de editores e para o avanço da comunicação científica.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa adotou o delineamento de estudo de caso, com abordagem descritiva e metodologia mista, visando mapear e analisar as competências dos editores do Portal de

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) frente ao uso do *Open Journal Systems* (OJS). O universo da pesquisa foi constituído pelos 32 editores responsáveis pelos periódicos do Portal, sendo que 21 destes participaram voluntariamente da coleta de dados, mediante aplicação de questionário estruturado entre os meses de maio e julho de 2024.

Para a construção do referencial teórico e fundamentação dos instrumentos de pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando operadores booleanos combinados a palavras-chave relacionadas à editoração científica e à competência editorial, em bases nacionais e internacionais.

A análise dos dados quantitativos, referentes ao perfil dos participantes e ao tempo de experiência na gestão editorial, foi realizada empregando-se estatística descritiva. Por sua vez, os dados qualitativos, provenientes das respostas abertas do questionário e dos relatos dos editores quanto às necessidades e dificuldades, foram examinados à luz da análise de conteúdo, conforme o referencial metodológico de Bardin (2011), que propõem três etapas que são a pré-análise, exploração do material e tratamento interpretativo dos dados.

As três etapas propostas por Bardin (2011) correspondem na pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação que direcionaram todo o processo investigativo. Inicialmente, a pré-análise consistiu na sistematização prévia das informações e categorização inicial dos temas relacionados às demandas formativas dos editores quanto ao OJS, alinhando-se ao primeiro objetivo específico do estudo.

Na sequência, a exploração do material foi fundamentada pela revisão bibliográfica e pela organização dos dados empíricos, que subsidiaram tanto a análise das necessidades de capacitação quanto a elaboração dos instrumentos de coleta. Finalmente, o tratamento dos resultados possibilitou a análise compreensiva dos dados coletados, orientando a produção dos quadros e figuras que auxiliaram na visualização dos achados e fundamentaram a estruturação do curso “OJS em 4 Passos”.

Desse modo, a integração das abordagens quantitativa e qualitativa, aliada à aplicação do método de análise de conteúdo, proporcionaram uma compreensão aprofundada sobre as práticas e desafios dos editores científicos do Portal da UFS, possibilitando, ainda, a formulação de propostas formativas condizentes com as reais demandas diagnosticadas.

### 3 COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO E A COMPETÊNCIA EDITORIAL NO CONTEXTO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

A competência em informação (CoInfo) refere-se à capacidade de reconhecer quando a informação é necessária e de localizar, avaliar e utilizar de maneira eficaz a informação disponível. Segundo Belluzzo (2017), a CoInfo é caracterizada por uma multiplicidade de interesses, abordagens de pesquisa e princípios teóricos, sendo considerada fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico. Ao permitir que indivíduos façam escolhas informadas e participem ativamente na sociedade, a CoInfo tornou-se um conceito central desde a década de 1970, quando Paul Zurkowski introduziu o termo "information literacy" em um relatório para a *National Commission on Libraries and Information Science* dos EUA.

Essa competência se mostra especialmente relevante no universo dos periódicos científicos, cuja evolução histórica está intrinsecamente relacionada ao desenvolvimento de práticas editoriais especializadas. Desde o surgimento de publicações como "Philosophical Transactions" da Royal Society ou o "Journal des Sçavans" na França, ambas ainda no século XVII, os periódicos científicos cumpriram o papel de disseminar o conhecimento científico, estabelecendo um modelo duradouro de comunicação científica (Araújo, 2015). A posterior transição dos periódicos impressos para o formato eletrônico, intensificada nas últimas décadas do século XX por iniciativas como SciELO e pela consolidação dos periódicos da CAPES, ampliou o acesso, democratizou o conhecimento e impôs novos desafios e exigências aos editores.

Nesse contexto, a competência editorial emerge como um conjunto multidimensional que extrapola o domínio de ferramentas de gestão editorial, como o *Open Journal Systems* (OJS). Ser um editor científico eficaz envolve reunir competências técnicas, organizacionais e interpessoais para avaliar manuscritos, assegurar o cumprimento de normas éticas e legais, promover a visibilidade das publicações e garantir sua relevância e impacto (Gomes, 2010; Silva, 2014). No Brasil, muitos editores assumem essa função paralelamente à carreira acadêmica, muitas vezes sem formação específica, o que acentua a importância da formação continuada e do suporte institucional para o exercício dessa atividade.

A integração entre competência em informação e competência editorial é, portanto, fundamental para garantir a qualidade e a integridade do processo editorial em periódicos

científicos. Enquanto a ColInfo fundamenta o pensamento crítico e a habilidade de gerir o fluxo informacional, a competência editorial operacionaliza essas habilidades no cotidiano da editoração científica, respondendo às exigências de inovação, ética e excelência editorial. A formação continuada e o suporte institucional são, assim, imprescindíveis para preparar editores capazes de enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir efetivamente para o avanço da ciência e da inovação.

A aplicação da competência em informação como base estruturante para o desenvolvimento da competência editorial mostra-se não apenas relevante, mas necessária em ambientes editoriais cada vez mais complexos. No âmbito dos periódicos científicos, a ColInfo capacita os editores a gerenciar o fluxo de informações de modo organizado e crítico, viabilizando tomadas de decisão assertivas que garantem tanto a qualidade quanto a relevância das publicações (Belluzzo, 2017).

A experiência do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) constitui um exemplo prático dessa integração. Desde sua criação em 2009, o portal adota o OJS como plataforma de gestão, o que exige de seus editores não apenas familiaridade tecnológica, mas competência informacional para se apropriar plenamente dos recursos disponíveis, superar dificuldades técnicas e manter a atualização das boas práticas editoriais (Nunes *et al.*, 2019). A adoção de modelos formativos baseados na ColInfo, aliados a processos contínuos de qualificação e suporte institucional, é fundamental para que esses profissionais consigam desempenhar suas funções com excelência.

Nesse sentido, a MPDColInfo, proposta por Farias (2014), oferece diretrizes metodológicas para elaboração de programas de capacitação que articulem essas competências. Estruturada em cinco fases: analisar, desenhar, organizar, realizar e avaliar, a MPDColInfo promove o desenvolvimento progressivo e integrado das habilidades necessárias ao exercício editorial qualificado.

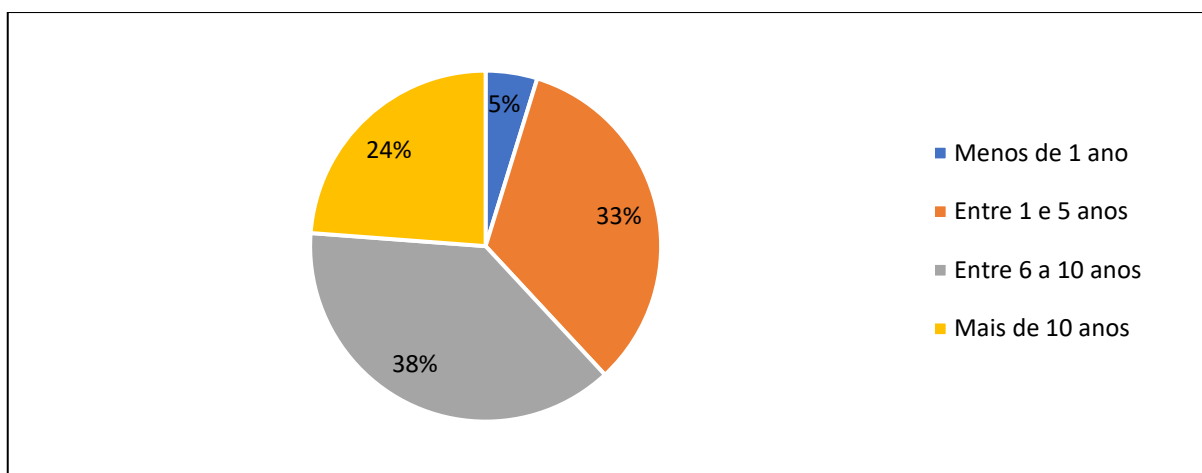
Em síntese, o investimento na competência em informação como fundamento para alavancar a competência editorial representa uma estratégia central para o fortalecimento dos periódicos científicos. A integração dessas dimensões potencializa a comunicação científica, qualifica o processo editorial e contribui de maneira decisiva para o avanço da produção acadêmica. Assim, formação continuada e suporte institucional devem ser compreendidos como preceitos fundamentais para a atuação eficiente e inovadora dos editores científicos.

#### 4 RESULTADOS

O instrumento de coleta de dados permitiu a obtenção de informações detalhadas sobre 21 editores(as) responsáveis por periódicos acadêmicos hospedados no Portal de Periódicos da UFS, de um total de 32 publicações. Essa amostra possibilitou a coleta e análise de dados relativos ao tempo de experiência na gestão editorial de periódicos, à formação específica sobre o uso do Open Journal Systems (OJS) e às dificuldades enfrentadas no uso dessa ferramenta.

Em continuidade, foi questionado aos respondentes sobre o tempo de atuação na gestão de periódicos científicos, conforme ilustrado no Gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1** – Tempo de atuação dos editores no gerenciamento de periódicos científicos



Fonte: Lopes (2025)

O Gráfico 1 revela uma distribuição variada da experiência dos editores no gerenciamento de periódicos acadêmicos. Observa-se que a maior parcela dos editores, correspondente a 38%, possui entre 6 a 10 anos de experiência na função. Este grupo representa uma significativa experiência acumulada, indicando uma familiaridade consolidada com os processos editoriais e as práticas de gestão de periódicos.

Em seguida, 33% dos editores possuem entre 1 e 5 anos de experiência. Esse grupo está em uma fase intermediária de desenvolvimento profissional, onde já adquiriram conhecimento prático, mas ainda estão em processo de aperfeiçoamento de suas competências editoriais.

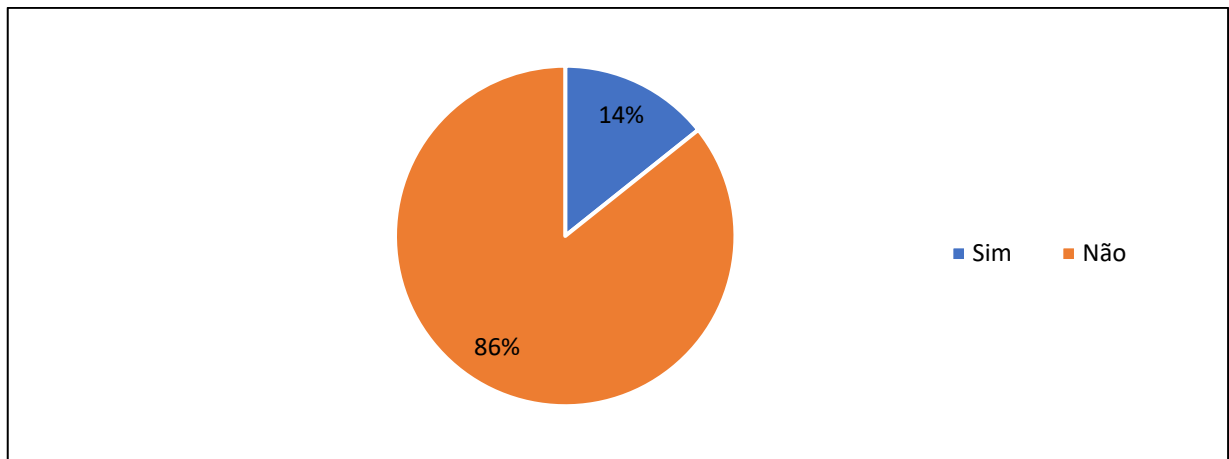
Os editores com mais de 10 anos de experiência representam 24% da amostra. Esse grupo traz uma vasta experiência e um profundo conhecimento das dinâmicas editoriais, o que é fundamental para a manutenção da qualidade e da integridade dos periódicos.

Conforme apontado por Silva (2014), a experiência é um fator determinante para a eficiência na gestão editorial, pois editores experientes são capazes de lidar com desafios complexos e tomar decisões estratégicas que beneficiam a publicação.

Por outro lado, apenas 5% dos editores possuem menos de 1 ano de experiência. Esse dado destaca a importância de programas de capacitação e suporte contínuo para novos editores. A formação adequada é essencial para que esses novos editores possam adquirir rapidamente as competências necessárias para desempenhar suas funções de maneira eficaz. A diversidade no tempo de atuação dos editores reflete a necessidade de políticas institucionais que promovam a formação contínua e o suporte técnico.

Dando continuidade, foi incluída uma questão sobre a participação dos editores em cursos preparatórios voltados ao uso do *Open Journal Systems* (OJS), cujos resultados são apresentados no Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Se os editores científicos possuem capacitação OJS



Fonte: Lopes (2025)

Os dados demonstrados no gráfico 2 revelam uma distribuição preocupante no que diz respeito à formação específica dos editores para o uso do OJS. De acordo com os dados, uma parcela significativa dos editores, correspondente a 67%, não possui capacitação formal para utilizar o OJS. Este dado é alarmante, considerando que o OJS é uma ferramenta essencial para a gestão eficiente de periódicos científicos.

A falta de capacitação específica entre os editores pode ser atribuída à ausência de programas de formação continuada e ao suporte institucional inadequado. Conforme apontado por Lopes (2025), a utilização eficaz do OJS requer um conjunto de habilidades técnicas que muitos editores não possuem, o que pode comprometer a qualidade e a eficiência do processo editorial.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Por outro lado, apenas 33% dos editores relataram ter recebido algum tipo de capacitação para o uso do OJS. Este grupo representa aqueles que tiveram a oportunidade de desenvolver suas competências técnicas, o que é fundamental para a gestão eficaz dos periódicos. A formação específica permite que os editores utilizem todas as funcionalidades do OJS de maneira otimizada, contribuindo para a melhoria dos processos editoriais e para a qualidade das publicações.

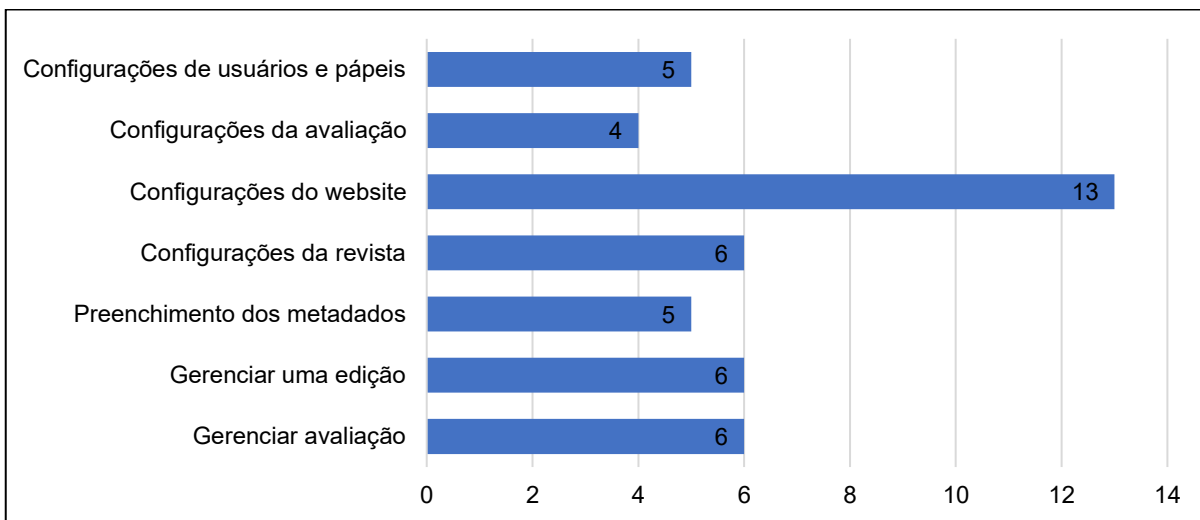
A pesquisa de Nunes *et al.* (2019) destacam a importância do suporte contínuo e da formação institucional para os editores. A falta de capacitação pode resultar em dificuldades na utilização do sistema, atrasos no processo editorial e na incapacidade de aproveitar plenamente as funcionalidades do OJS.

Além disso, a ausência de capacitação formal pode levar a uma dependência excessiva de suporte técnico externo, o que nem sempre está prontamente disponível. Segundo Silva (2014), a formação contínua e o desenvolvimento de competências editoriais são fundamentais para que os editores possam lidar de maneira autônoma com os desafios do processo editorial.

Diante do exposto, os dados evidenciam uma necessidade urgente de programas de formação continuada para os editores de periódicos científicos para garantir que os editores estejam preparados para utilizar o OJS de maneira eficaz, contribuindo para a qualidade e a eficiência das publicações científicas.

No que se refere à utilização do OJS, perguntou-se aos editores sobre qual a maior dificuldade no gerenciamento do sistema OJS. Essa questão foi agrupada em categorias de múltipla escolha, visando identificar os desafios que os editores enfrentam no exercício de sua função. Os dados colhidos são apresentados no gráfico 3.

Gráfico 3 – Dificuldades dos editores no gerenciamento do OJS



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A análise do gráfico 3 revela que as principais dificuldades enfrentadas pelos editores se concentram nas configurações do *website* e da revista, com 35% e 27% das respostas, respectivamente. Essa predominância indica que os problemas técnicos e a falta de familiaridade com as funcionalidades do OJS são desafios significativos para os editores. Segundo Lopes (2025), a ausência de capacitação adequada contribui para essas dificuldades, ressaltando a necessidade de formação específica e contínua.

A gestão do fluxo editorial, incluindo a avaliação e a edição, é outra área crítica, com 18% dos editores relatando dificuldades em gerenciar avaliações e 12% na edição. Esses processos são essenciais para a qualidade das publicações e exigem um entendimento detalhado das funcionalidades do OJS. Silva (2014) destaca que a falta de competências técnicas e de formação específica pode comprometer a eficiência e a qualidade do processo editorial, resultando em atrasos e inconsistências na publicação.

Além disso, 8% dos editores apontaram dificuldades no preenchimento dos metadados, uma tarefa crucial para a indexação e a visibilidade dos artigos científicos. A correta inserção de metadados é fundamental para garantir que os artigos sejam facilmente encontrados e citados, contribuindo para o impacto das publicações.

Por fim, a diversidade de dificuldades enfrentadas pelos editores destaca a necessidade de um suporte institucional e de programas de capacitação específicos. A formação contínua e o desenvolvimento de competências editoriais são essenciais para que

os editores possam lidar de maneira autônoma e eficiente com os desafios do gerenciamento do OJS, garantindo a qualidade e a integridade das publicações científicas.

#### 4.1 Desenvolvimento da competência editorial com base no MPDCoinfo (Farias, 2014)

Conforme Farias (2014), a MPDCoinfo foi desenvolvida com base nos cinco padrões e indicadores da Competência em Informação definidos pela *Association of College and Research Libraries* (ACRL, 2000). A autora justificou a escolha desses padrões por sua adequação à realidade brasileira, sua aplicação no meio acadêmico e sua capacidade de estimular a capacitação de indivíduos para lidar com a diversidade de informações.

Nesse contexto, Farias (2014) argumenta que a MPDCoinfo possui um caráter orientador e instrumental, contribuindo para a elaboração de documentos de natureza didático-pedagógica. Com base nesse pressuposto, essa modelagem serviu como fundamento para a criação do curso intitulado "OJS em 4 passos", que visa estimular as Competências Editoriais dos editores das revistas do Portal de Periódicos da UFS.

Portanto, a estruturação do curso foi baseada no ciclo de desenvolvimento da Competência em Informação, que abrange cinco fases "distintas, integradas e complementares" (Farias, 2014, p. 136), conforme apresentado no quadro 2 a seguir:

**Quadro 2** – Fases do ciclo de desenvolvimento da CoInfo e Competência Editorial

| FASES           | COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO  | COMPETÊNCIA EDITORIAL  |
|-----------------|--|--|
| I – ANALISAR    | Diagnosticar os contextos de partida, ou seja, sinalizar quais padrões da Competência em Informação serão delineados e elaborados para a definição dos objetivos de aprendizagem, com base no pressuposto de que os objetivos consistem na tradução pedagógica das competências/habilidades pré-identificadas. | Identificar as demandas do público-alvo e avaliar as necessidades relacionadas à utilização do OJS e à gestão editorial, como preservação digital, rastreabilidade, indexação e organização do fluxo editorial.  |
| II – DESENHAR   | Planejar a proposta formativa, visando a delinear itinerários de aprendizagem conforme os contextos e público-alvo, sendo que a concepção do itinerário a desenvolver deverá agregar os objetivos de aprendizagem estabelecidos na Fase I.   | Estruturar planos de ensino para capacitação em OJS, abordando tópicos como gestão do fluxo editorial, publicação de edições, boas práticas editoriais e estratégias de marketing, considerando diferentes níveis de experiência dos participantes.                  |
| III – ORGANIZAR | Estabelecer a sequência pedagógica, partindo da definição de objetivos estabelecidos na Fase I, visando a contribuir para a indicação e sequenciação de conteúdos a incorporar nas soluções formativas, assim como identificar as melhores estratégias pedagógicas a aplicar.                                  | Organizar os conteúdos em módulos progressivos, abrangendo: introdução ao OJS, gestão do fluxo editorial (submissão, avaliação e publicação), editoração, boas práticas editoriais (preservação digital, indexação, DOI/ORCID) e planejamento editorial estratégico. |
| IV – REALIZAR   | Construir ou identificar recursos técnico-pedagógicos e suporte de apoio à equipe  | Desenvolver materiais didáticos, vídeos instrutivos e exercícios práticos, além de   |

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

|                    |  |   |
|--------------------|--|---|
|                    | de facilitadores (docentes, monitores, tutores...) e também aos alunos.  | plataformas de suporte técnico para dúvidas e feedback durante a capacitação em gestão editorial no OJS.  |
| <b>V – AVALIAR</b> | Aferir a estratégia pedagógica, visando a elaborar a estratégia avaliativa mais adequada às características da teoria de aprendizagem previamente concebida. | Aplicar avaliações formativas para medir o desenvolvimento das competências editoriais, como simulações no OJS, estudos de caso em gestão editorial, análise de metadados e planejamento editorial estratégico, garantindo a aplicabilidade prática do aprendizado. Realizar um questionário avaliativo sobre o curso para saber sobre a estrutura, conteúdo e de como foi o aprendizado. |

**Fonte:** Adaptado de Farias (2014) e Lopes (2025)

De acordo com Farias (2014), cada etapa da modelagem proposta envolve a execução das atividades recomendadas. Sempre que possível, essas atividades são realizadas com o auxílio de ferramentas de apoio à decisão e à sistematização do trabalho de concepção do ciclo de desenvolvimento da Competência em Informação. Dessa forma, são produzidos documentos e mídias que auxiliam no aprendizado e fundamentam os métodos para criar a proposta formativa de inserção da Competência Editorial no aprimoramento de editores científicos.

Dessa forma, segundo Lopes (2025) a Competência Editorial é, portanto, uma integração multidimensional e sinérgica de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que permitem ao indivíduo planejar, gerenciar e executar com eficácia e eficiência práticas relacionadas ao fluxo editorial na gestão de periódicos científicos. Essa competência exige uma mobilização interativa e dinâmica de recursos cognitivos, técnicos e socioemocionais, integrando saberes teóricos, práticos e éticos na atuação editorial.

Lopes (2025) discorre que, ao articular conhecimentos sobre processos editoriais, como submissão, revisão por pares, edição, publicação e indexação, com habilidades técnicas específicas, como o uso de plataformas digitais (OJS) e ferramentas de preservação e divulgação científica (DOI, ORCID, LOCKSS), a Competência Editorial capacita o editor a enfrentar e solucionar desafios, assegurando a qualidade, a acessibilidade e o impacto dos periódicos em um cenário global em constante transformação.

Além disso, Lopes (2025) ressalta que a competência editorial também contempla atitudes baseadas em ética, transparência e colaboração, que são indispensáveis para a promoção de práticas editoriais inclusivas e sustentáveis.

Para Farias (2014, p. 105), a MPDCoInfo “é um instrumento flexível que tem o intuito de estimular o docente a planejar o conteúdo de sua disciplina, inter-relacionando com os

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB  
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

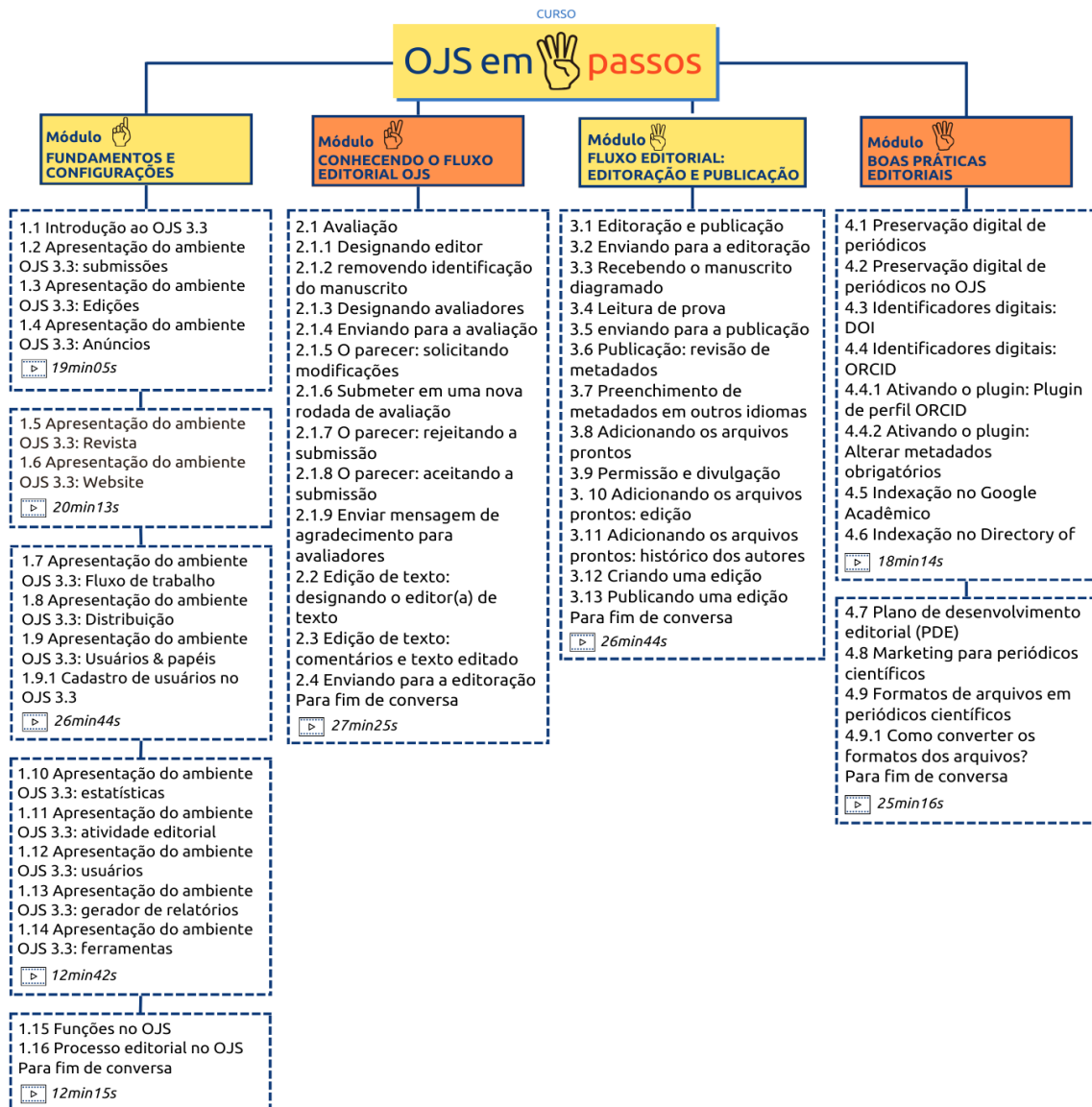
padrões e indicadores dessa competência”. Nesse sentido, a autora ressalta a importância do planejamento que identifica elementos importantes para compor um plano de aula baseado na inter-relação com os padrões de Competência em Informação.

Diante do exposto, o planejamento para o desenvolvimento da Competência Editorial, sublinha a importância de assegurar uma abordagem estruturada e eficaz na capacitação dos editores. Além disso, detalha a sequência pedagógica das atividades distribuídas ao longo do curso. Dessa forma, a estrutura modular permite que os participantes avancem de maneira organizada, construindo gradualmente suas habilidades e conhecimentos.

Ao adotar uma abordagem pedagógica fundamentada na integração progressiva de competências, o curso “OJS em 4 passos” busca atender às demandas identificadas na pesquisa, promovendo a autonomia e o desenvolvimento contínuo dos editores científicos. Essa estratégia permite que os participantes avancem de forma articulada entre teoria e prática, potencializando o domínio do OJS. Assim, a proposta se alinha às práticas pedagógicas do MPDCoInfo ao propiciar um processo formativo alinhado às necessidades do contexto institucional analisado.

O conteúdo programático do curso (figura 1) visa proporcionar uma formação abrangente e detalhada sobre o uso do OJS, ferramenta essencial para a gestão de periódicos científicos. Dividido em quatro módulos principais, assim, o curso “OJS em 4 passos” foi estruturado de acordo com os resultados da pesquisa, com base nos padrões da Competência em Informação apresentados por Farias (2014).

Figura 1 – Conteúdo programático do curso “OJS em 4 passos”



Fonte: Lopes (2025)

Assim, o curso abrange desde os fundamentos e configurações iniciais do OJS até as práticas avançadas de editoração e publicação. Os participantes são guiados por meio de aulas em formato de vídeo, que cobrem todas as etapas do processo editorial, proporcionando um aprendizado progressivo e estruturado. Isso permite que os participantes apliquem imediatamente os conhecimentos adquiridos em seus próprios contextos editoriais. Além disso, os participantes têm acesso a um *e-book* como material de apoio, que inclui todo o conteúdo apresentado nos vídeos, juntamente com referências adicionais para complementar a capacitação.

Nesse contexto, o curso "OJS em 4 Passos" foi desenvolvido com uma identidade visual moderna e didática, criada com o auxílio da ferramenta Canva. Essa ferramenta permitiu a produção de um *e-book* e outros materiais de apoio utilizados nas vídeo-aulas. O uso do Canva garantiu um design profissional e consistente para o curso, facilitando a integração das mídias visuais aos conteúdos apresentados nos vídeos.

Após a etapa de mapeamento das necessidades e desafios dos editores, o curso 'OJS em 4 Passos' foi estruturado e será aplicado aos participantes da pesquisa, visando validar a pertinência e aplicabilidade dos módulos propostos. Sendo assim, as futuras etapas contemplam a implementação integral do curso e avaliação do seu impacto junto aos editores.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Inicialmente, foi possível mapear de forma efetiva as principais dificuldades enfrentadas pelos editores científicos do Portal de Periódicos da UFS no uso da plataforma OJS. A ausência de capacitação específica, as barreiras técnicas para a gestão editorial e os desafios relacionados às configurações do sistema se destacaram como limitadores significativos à eficiência do processo editorial, impactando diretamente na qualidade das publicações.

Com base na caracterização das lacunas existentes, a pesquisa avançou para a análise das necessidades formativas dos editores, constatando-se que a maioria dos participantes da amostra não recebeu formação formal para utilizar o OJS, um dado preocupante diante da complexidade dessa ferramenta na gestão dos periódicos científicos.

Diante desse diagnóstico, o estudo apresentou como resposta pedagógica a estruturação do curso "OJS em 4 Passos", baseado na MPDCoInfo, proposta por Farias (2014). A articulação entre os cinco padrões da ACRL (2000) e os componentes da competência editorial permitiu a elaboração de um curso cujo conteúdo vai além da mera operacionalização do sistema, centrando-se também no desenvolvimento de habilidades críticas, éticas e técnicas necessárias à atuação plena e consciente dos editores em um contexto editorial digital e complexo.

A estrutura modular do curso, organizada de forma progressiva e orientada tanto por conteúdos teóricos quanto por atividades práticas, foi idealizada para garantir o desenvolvimento gradual das competências identificadas como deficitárias. O uso de recursos multimodais, como videoaulas e *e-book*, alinhados a uma identidade visual instrucional

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

consistente, reforçam o caráter didático-pedagógico da proposta, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais significativa, acessível e autônoma para os editores em diferentes estágios de conhecimento e experiência editorial.

Portanto, esta pesquisa contribui de forma significativa para o campo da Ciência da Informação ao propor uma metodologia formativa embasada teoricamente e testada empiricamente, com potencial de ser replicada em outros contextos institucionais e editoriais. O curso “OJS em 4 Passos” constitui-se como uma solução concreta diante dos desafios enfrentados pelos editores científicos da UFS, oferecendo um modelo de capacitação flexível e escalável, comprometido com a melhoria contínua da comunicação científica, da gestão editorial e da qualidade das publicações acadêmicas.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. ACRL. **Information Literacy Competency Standards for Higher Education**. Chicago: ACRL, 2000. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/informationliteracycompetency>. Acesso em: 22 ago. 2025

ARAÚJO, P. M. B. **Preservação digital e os periódicos científicos eletrônicos brasileiros em Ciência da Informação**. 2015. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/857>. Acesso em: 20 mar. 2025.

BELLUZZO, R. C. B. **A competência em informação no Brasil: cenário e espectros**. São Paulo: ABECIN Editora, 2018.

BELLUZZO, R. C. B. O estado da arte da competência em informação (CoInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 47-76, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/648>. Acesso em: 20 mar. 2025.

FARIAS, G. B. **Competência em informação no ensino de Biblioteconomia: por uma aprendizagem significativa e criativa**. 2014. 183 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/17908>. Acesso em: 20 mar. 2025.

LOPES, R. F. **Competência editorial dos editores de periódicos científicos: um estudo no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS)**. 2025. 159 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Programa de Pós-

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2025. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/21394>. Acesso em: 20 mar. 2025.

LOPES, R. F. **Preservação digital do portal de periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS)**. 2022. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16138>. Acesso em: 20 mar. 2025.

NUNES, M. S. C.; ANDRADE JÚNIOR, P. M.; SANTOS, F. A.; RODRIGUES, P. A. B. Portal de Revistas da UFS: evolução e desafios. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PORTAIS DE PERIÓDICOS, 2., 2019, Campinas. **Anais** [...]. Campinas: UNICAMP, 2019. p. e019010. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/enapp/article/view/1541>. Acesso em: 20 mar. 2025.

SILVA, M. **Periódicos científicos eletrônicos: o fazer do editor**. 2014. 61 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/39653>. Acesso em: 20 mar. 2025.

#### **AGRADECIMENTO**

Essa pesquisa é fomentada pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC).